

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE

CAMPUS NATAL - ZONA NORTE

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO

EVERTON RENAN DO NASCIMENTO

UM ESTUDO DE CASO NO ALMOXARIFADO

DO IFRN CAMPUS NATAL ZONA NORTE

NATAL/RN

2018

EVERTON RENAN DO NASCIMENTO

UM ESTUDO DE CASO NO ALMOXARIFADO

DO IFRN CAMPUS NATAL ZONA NORTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso Técnico em Comércio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Natal –Zona Norte, como requisito para obtenção do título de Técnico Integrado em Comércio.

Orientação: Prof. MSc Paulo Roberto P. Duavy.

NATAL/ RN

2018

Reitor

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

Pró-Reitor de Ensino

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Márcio Adriano de Azevedo

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Marcos Antônio de Oliveira

Pró-Reitor de Administração

Juscelino Cardoso de Medeiros

Diretor Geral do Campus Natal – Zona Norte

Valdemberg Magno do Nascimento Pessoa

Diretor Acadêmico

Roberto Rodrigues Cunha Lima

Coordenador do Curso Técnico em Comércio

Paulo Roberto Pimentel Duavy

Coordenador de Pesquisa e Inovação

Marcus Vinicius Araújo Fernandes

Coordenador de Extensão

Fábio Alexandre Araújo dos Santos

TERMO DE APROVAÇÃO

Aluna: NOME DO ALUNO

Curso: Técnico em Comércio

Período/Ano: 2018.1

Tipo de Documento: Relatório Final de Projeto de Pesquisa

Título: UM ESTUDO DE CASO NO ALMOXARIFADO DO IFRN CAMPUS NATAL ZONA NORTE

O Relatório final de Projeto de Pesquisa foi submetido à Direção Acadêmica do IFRN – Campus Natal- Zona Norte para análise e aprovado como requisito para a conclusão do Curso Integrado em Comércio.

Paulo Roberto Pimentel Duavy
Professora Orientador

Denise Cristina Momo
Professor Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pois ele é que me atribuiu esta missões pelas quais já sabia que iria batalhar, e conseqüentemente, vencer.

Quero agradeço aos meus pais e a minha irmã, por tamanha dedicação em prol da minha educação e crescimento. Por todo apoio e amor incondicional, que a mim foi/é dado. E também por toda a torcida e apoio para que, não só isso, mas tudo em minha vida fosse realizado de acordo com minhas metas e objetivos.

Ao meu orientador Paulo Duavy, por ter aceitado a ideia de me orientar e pelo seu amor à profissão e pela inesgotável paciência e dedicação.

Impossível deixar de agradecer a essa instituição (IFRN) por ter me dado o prazer de conhecer pessoas especiais a qual quero levar para minha vida, pois aqui construímos uma nova família. Meu muito obrigada ao IFRN, por ser a minha segunda casa em todos esses anos que passei aqui, por toda assistência que foi dada.

Aos meus amigos de sala, agradeço a cada um que compõe a 4.4506.1V, com certeza futuros excelentes profissionais.

E por fim, a todos que direta e indiretamente torceram pelo desenvolvimento deste relatório, contribuindo com os mais sinceros votos. Obrigado a todos.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso consiste em um estudo de caso no almoxarifado do IFRN Campus Zona Norte, que foi dirigido no setor, no qual, foi analisado os materiais que são armazenados e fica sob responsabilidade do Instituto. Portanto, esse estudo vem buscando analisar o controle da saída e entrada de material utilizando o SUAP, que também é responsável por todos os cadastros no sistema , aliando assim, desta forma o ensino teórico das matérias técnicas passadas em sala de aula, como Logística e Sistema da Informação.

Palavras- chave: Almoxarifado, SUAP, Logística.

SUMÁRIO

1. 81.2 JUSTIFICATIVA	9
2. 92.1 Logística.	10
2.2 Armazenagem na Logística	11
2.3 Gestão de Estoque	11
2.4 Logística na Administração Pública	12
2.5 Processamento de Pedidos	13
2.6 Compras e Almoxarifado	14
3. METODOLOGIA	16
4. ESTUDO DE CASO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade que os militares já se utilizavam da logística, pois na década de 40 já se falava, onde foi utilizado pelas forças armadas norte-americanas. As guerras eram longas e geralmente distantes e eram necessários grandes e constantes deslocamentos de recursos. Eles relacionam a Logística como um processo a qual servia de aquisição e de fornecimento de matérias durante toda segunda guerra mundial, tanto que foi utilizado durante todo tempo para atender todos objetivos de combate da época (Nóbrega, 2010).

A logística como a conhecemos surgiu logo após a explosão da TI (tecnologia da informação), como uma grande visão de planejar e implementar o controle da eficiência visando atender os requisitos do cliente. Portanto o avanço da tecnologia de informação nos últimos anos nos permitiu que às empresas pudessem desempenhar operações que antes eram inimagináveis (Santos, 2016).

Nesse aspecto a escola moderna da administração de logística de abastecimento como vemos hoje em dia pelos empresários, vem buscando manter o conhecimento da disponibilidade de estoque das matérias, dando sempre prioridade às matérias primas, desde onde começa até serem disponíveis nos mercados primários, para ter o compartilhamento até o cliente final (Rodrigues, 2006).

Tomando por base a instrução da área de Logística, como, Ballou (1995), verifica-se que, de modo geral, podemos conceituá-la como sendo o processo de planejar, implementar e controlar de modo eficiente o fluxo de materiais - desde o seu ponto de origem até o seu ponto de consumo - para atender satisfatoriamente às necessidades dos clientes.

Portanto o presente relatório tem como função expor o estudo no almoxarifado do IFRN campus natal zona norte, nessa descrição é de extrema importância mostrar o setor em uma forma geral, especialmente, para o IFRN, e desta maneira relacionando as atividades desenvolvidas como a logística, armazenagem, estoque e as entradas e saídas do mesmo.

A missão do gerenciador da logística remete em planejar e coordenar as atividades necessárias para que se possa atingir os níveis desejados de qualidade e serviço de excursão ao menor custo possível. (Christopher,2007).

Esse estudo é importante para melhorar a distribuição dos materiais que são solicitados no almoxarifado, que pode ser solicitado por meio do sistema visualizando se tem o material desejado na planilha do sistema.

Portanto a instituição lida com uma imensa quantidade de fatos e dados, no qual gera as informações, que são coletadas, tratadas, analisadas, guardadas e disponibilizada, constantemente aos usuários internos e externos por um meio do SUAP.

O setor almoxarifado do IFRN-ZN, é ligado diretamente com o SUAP que pode ser melhorado cada vez mais para que possa sempre está ajudando os seus usuários e visando sempre um bom acesso do programa sem erro.

Portanto, é de extrema importância procurar entender e melhorar sempre o sistema, pois é necessidade de todos para que se possa ter todas as informações do campus.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Logística

Desde seus primórdios, a Logística tem sido utilizada em razão da necessidade de deslocamento constante das tribos nômades. As pessoas consumiam os produtos em seus lugares de origem ou os levavam para algum local onde se pudesse armazenar para utilização futura (Ballou, 2006, p.25).

O foco do gerenciamento da Logística é “planejar e coordenar todas as atividades necessárias para atingir os níveis desejados de qualidade e de serviços prestados ao menor custo possível”. (Christopher 2007, p.17) Dessa maneira, a Logística pode ser compreendida como um processo de grande importância para a empresa e busca integrar-se a esse meio (Oliveira , 2010).

A *Association Française pour la Logistique* (L'ASLOG, 1972), dita que a Logística é uma conexão de tarefas que tem um princípio, com um custo mínimo, de uma certa quantidade de produtos no local e no momento em que procura. Portanto, constitui todas as possíveis operações que acomodam a movimentação e armazenagem dos produtos, tais como: abastecimentos, gestão física de produtos, embalagem, formação e gestão de estoques, manutenção e preparação das encomendas.

2.2 Armazenagem na Logística

O armazenamento é um aspecto de extrema importância, pois trata da guarda e acondicionamento dos produtos por um certo período, e quando este é justificável por questões de custos e serviços (Bowersox, 2009, P. 279).

Essa capacidade, segundo Bowersox (2009), é de receber cargas de produtos de diversos tipos, para que se possa oferecer ao cliente duas vantagens que são melhorias na qualidade e diminuir o custo nas cargas .Portanto, o custo da logística é reduzido, pois uma grande parte dos produtos podem ser entregues de uma só vez, que faz com que se obtenha vantagens de transporte.

Um objetivo importante do armazenamento é maximizar a flexibilidade, a facilidade com a tecnologia da informação, pois ela tem toda influência para melhorias de realização que podem ser feitas no armazenamento e no manuseio dentro do estoque.

“Essa armazenagem e manuseio de mercadorias são componentes essenciais de um conjunto de atividades que são desenvolvidas na logística” (Ballou, 2006, p.152)

“A armazenagem é tida como uma importante função para atender com a realidade a gestão da cadeia de suprimento” (Banzato 2001, p. 19) É importante frisar a relevância de ser um sistema de fornecimento em relação a passagem da logística, que serve como um padrão de frequência complementando utilidade ao produto (Nunes e Rossi).

Para que se tenha uma boa eficiência, é relevante focar na escolha de um espaço que possa ser usado como depósito, para que o sistema tenha êxito, que pode-se relacionar com a matéria prima a qual esse material é movimentado e, só assim, armazenado (Dias, 1996, p. 32).

Uma armazenagem eficaz deve ser estruturada seguindo orientações desde o layout, a embalagem e os materiais usados na fabricação, até as etapas de custo e nível de serviço. Ressalta-se, ainda, que o ponto mais importante de todo o processo reside no equilíbrio da relação entre o nível de serviço oferecido e o custo de manutenção do estoque. Nesse sentido, a estrutura física do local de armazenamento deve propiciar uma movimentação otimizada dos materiais em estoque, tanto em velocidade, quanto em praticidade, desde o manuseio da matéria prima até o despacho do produto final (VIANA, 2000, p. 142).

Uma organização pode ter quatro razões, na qual remete ao espaço físico na armazenagem, como: diminuição de custos de transporte e produção; controlar o aumento de demanda; facilitar o processo de produção; e auxiliar o processo de marketing (BALLOU,1993, p. 158).

2.3 Gestão de Estoque

Toda empresa é formada por uma gestão de estoque, no qual, está interligada com o abastecimento, que pode passar por transações e informações que vai ser girada entre si, ao longo de todo processo, desde a produção ao fornecedores que irão fazer com que chegue ao consumidor final, que necessita desta ligação com a produção. (Ballou, 2006, p.204).

Conforme dito anteriormente, uma das razões para que se possa manter um estoque é a armazenagem de produtos visando seu uso futuro, que requer investimentos para a organização. Portanto, o ideal a ser feito é aprimorar a

sincronização entre oferta e demanda, fazendo uma maneira de tornar a (isso ficou confuso, na verdade, formar e tornar, nesse caso, são sinônimos) conservação de um estoque.

O estoque tem uma grande relevância que pode neutralizar necessidades no planejamento simples, de um laço logístico, até certo ponto comprometendo a competência gerencial. No entanto, são desfrutados modos para acomodar tais situações que resultam, em uma última aproximação, em custo na logística total mais alto do que o esperado. Portanto, as empresas não deixam seus estoques em um certo nível, a qual sabem que estão correndo risco no seu custo total. (Bowersox e Closs, 2009, p. 41).

A gerência do estoque, tem uma determinação de obter a máxima rotatividade, satisfazendo, ao mesmo tempo, os compromissos com o cliente. Nesse sentido, para Bowersox e Closs (2009, p. 54) uma política de estoque adequada é fundamentada em cinco questões relativas ao processo de alocação seletiva: segmentação de clientes, especificidade de produtos, integração do transporte, necessidades relativas a operações baseadas no tempo e desempenho coletivo.

2.4 Logística na Administração Pública

A logística organizacional interliga a administração dos fluxos de bens à informação associada que os põe em movimento. A finalidade é conquistar o prazo e o espaço de tempo que vai ter na movimentação desses bens ou focando na entrega de serviços de forma eficaz e eficiente (Ballou ,2007, p. 23)

A ferramenta que pode ser usada para gerenciar a movimentação do armazenamento de materiais e o uso de fluxo de informação, é usar o método estrategicamente visando o lucro do presente para o futuro, através dos pedidos de baixo custo (Franco, 2015)

Na administração pública, tem a intenção de compreender o interesse da sociedade.

“O público espera da Administração Pública o melhor atendimento de suas demandas sociais, pelo uso eficiente de recursos e transparência dos atos”
(Motta, 2013).

O intuito primordial da gestão pública é o serviço com qualidade, competência e segurança de uma forma perfeitamente democrática. Tendo isso em vista, o atendimento legalmente, ouvindo os problemas citados pela sociedade, buscando o benefício da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Braga 1998)

No Brasil, o Decreto-Lei no 200, de fevereiro de 1967, a Administração Direta é constituída pelos serviços interligados à estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios. Já Administração Indireta é representada por instituições dotadas de personalidade jurídica própria. Fazem parte dela as seguintes categorias de entidades: Autarquias; Empresas Públicas; Sociedades de Economia e Fundações Públicas. (BRASIL in Soares e Gomes, 2016)

Neste setor, faz-se uso de recursos públicos, os quais devem ser corretamente administrados. Deste modo, não fala-se somente de prestar ou executar serviço, mas fazê-los de maneira a dar retorno para a sociedade. Ainda assim, recomenda-se o uso das utilidades denominadas tempo e lugar, necessárias para qualquer empresa - seja do ramo público ou privado. (Kohama, 2006, p. 09)

2.5 Processamento de Pedidos

Esse processo visa integrar a administração com a distribuição dos pedidos, onde, tem duas etapas:

Suprimento físico: transporte; manutenção de estoques; processamento de pedidos obtenção; embalagem protetora; armazenagem; manuseio de materiais e manutenção de informações.

Distribuição física: transporte; manutenção de estoques; processamento de pedidos; programação da produção; embalagem protetora; armazenagem; manuseio de materiais e manutenção de informações.

O procedimento logístico trata-se desde o pedido até o manuseio das mercadorias, proposto pelo suprimento físico que é desenvolvido desde a matéria prima e logo depois passa pelo processo de envio para o consumidor. (Ballou, p. 122)

Esses procedimentos que estão presentes em inúmeras atividades de setores que estão relacionados dentro do cotidiano das organizações, entretanto algumas devem mostrar o merecido destaque, para que tenha o resultado de sua importância e influência sobre a satisfação do consumidor final. (Dias, 2010, p 206).

Quando o pedido já foi efetuado, uma das primeiras ações é efetuar no ciclo de processamento que há transmissão de informações. Esta atividade passa por transmitir os documentos do ponto de origem para o fornecedor. (Ballou, p. 123)

Os métodos, aos quais são passadas todas as informações, são primordiais nas organizações para a regularização do capital e das teses. O propósito da especificação de todo item é definir uma catalogação, realizando ações uniformizante de todos os materiais componentes do armazenamento da organização. (Dias, 2010, p 45)

A Tecnologia da Informação pode-se classificar como algo peculiar em que é disponibilizado todas as informações com uma intensidade maior de exatidão e rigor.

Chamando a atenção em particular para a eliminação dos erros e do retrabalho no processamento de pedidos, fato que reduz substancialmente os custos associados a esta atividade, e para a redução da incerteza com relação à demanda futura, ao serem compartilhados as séries de vendas para o cliente final por todas as empresas na cadeia. (Nazário, 1999)

2.6 Compras e Almoxarifado

As tarefas, que têm uma ligação de compra com o fornecedor e o consumidor, visando sempre uma determinada previsão de tudo que se pode acontecer desde o prazo das vendas às grandes mudanças. (Ballou, 2001, p 211)

O setor de compras tem um papel primordial nas verificações dos propósitos da organização.

Sua missão é perceber as necessidades competitivas dos produtos e serviços, tornando se responsável pela entrega no tempo certo, custos, qualidade e outros elementos na estratégia de operações. (Campos)

O depósito tem como objetivo adquirir, armazenar e proteger todos os itens que fazem parte do processo produtivo do setor, de uma forma controlada, visando sempre a segurança e trabalhando o suprimentos dos materiais com a gerência empresarial. Por isso, a escolha de um espaço para servir de almoxarifado deve ser bem escolhido para não ter problemas na armazenagem do produto (Dias, 1996, p 7)

A parte da escolha física desse ambiente tem que visar a praticidade que vai ter dentro e fora do estoque, com uma ênfase na segurança e na disponibilidade do mesmo. Portanto, a observação é de extrema importância visando o manuseio de peças pesadas que irão precisar de máquinas com um porte maior para que se possa mover esses materiais. Então esse local deve possuir a definição do *layout*, para a segurança de toda movimentação e manobramento destes equipamentos. (Freitas, 2006)

De acordo com (Ballou, 2011, p. 78), o layout é a disposição dos recursos de modo a facilitar o manuseio destes - de forma correta, rápida e econômica.

3. METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo e exploratório, baseado em estudo de caso, que foi elaborado no Almoarifado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) campus Natal Zona Norte, que é localizado na Rua Brusque, 2926 – Conj. Sta. Catarina–Potengi.

Tem como Produtos e serviços oferecidos a educação para jovens com o ensino médio técnico e para adultos o EJA, e em busca pela competência técnica permeia todos os níveis de ensino oferecidos desde a formação inicial e continuada de trabalhadores, à formação profissional de nível médio (integrados e subsequentes) e superior (licenciaturas, cursos de tecnologia e pós-graduação).

A pesquisa no almoarifado do campus durou um pouco mais de um ano e meio, que foi no período de o instituto disponibiliza bolsas para que possa ter uma vivência profissional e ajudar na renda. A partir de toda vivência no setor, foi levantadas algumas dúvidas a qual, poderia melhorar a vivência no setor como melhor na organização interna e externa do mesmo.

Então para melhor condição do almoarifado, foi usada ferramentas teóricas associando um pouco com a prática que foi obtida no setor, assim, pude associar e relacionar um pouco o que está sob controle do setor e o que estava sob controle do sistema SUAP. A partir disso, o estudo foi voltado para entender o almoarifado juntamente com o sistema que um interliga o outro.

Portanto essa pesquisa foi exploratória, pois possibilitou uma visão geral acerca do almoarifado, logo, podemos crescer onde e qual área foi feita a pesquisa. (Gil 1999, p 27 e 28).

4. ESTUDO DE CASO

O estudo de caso foi realizado no almoxarifado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - Campus Zona Norte, a qual é responsável por toda gestão de estoque e armazenagem.

Em 19 de Abril de 2007 foi inaugurado o *Campus* Natal – zona norte, sendo uma das unidades da 1ª fase de expansão promovida pelo governo federal. A escola está localizada no Conjunto Santa Catarina e ocupa uma área de mais de 30.000 m² (IFRN, 2015).

Com capacidade para 1.200 alunos, 60 professores e 45 técnicos-administrativos, o *Campus* tem como principais áreas tecnológicas, com os cursos técnicos de Comércio, Eletrônica, Informática para Internet e Manutenção e Suporte em Informática.

Os cursos visam atender às demandas nos setores de comércio e serviços e têm como público em potencial, jovens entre 15 e 29 anos, aproximadamente 30% da população desta área da capital. O Instituto também oferece outra modalidade de ensino profissionalizante, o EJA; direcionado a jovens e adultos e o Campus de Educação a Distância (EAD), que foi criado em janeiro de 2011. Nos cursos superiores, o *Campus* atende com os cursos de Licenciatura em informática e CST em Marketing, ambos com conceito 5 pelo MEC.

O gerenciamento de estoque reflete qualitativamente todos os resultados obtidos pelo setor ao longo do exercício financeiro, portanto, essa razão há a aplicação de ferramentas gerenciais que possibilitam a avaliação de todo sistema de processo que podem ser utilizadas ao fim de todas as metas a serem atingidas.

Para demonstrar de maneira pedagógica, apresentar-se-á tabela demonstrando as principais etapas de recebimento e expedição de materiais do setor, comparando à luz da teoria.

1. Teoria: Recebimento

O recebimento de matérias tem que ser por fases, determinada por quatro fases, tais como Entrada de materiais, Conferência Quantitativa, Conferência Qualitativa e a Regularização. Portanto, tem que seguir para que seja feita um bom recebimento com qualidade e eficiência. (Viana 2002 p. 120)

1. Prática: Recebimento

O material chegava até o instituto e era dirigido até o depósito, que seria o seu lugar de armazenamento, porém, por ser pequeno, tem matérias que por ser pesado ou muito grande, fica muito avulso, pois o espaço para receber esses materiais é muito pequeno e tem que suprir todos os materiais do campus, sendo assim, colocaria no depósito e iremos conferir se estava de acordo com o pedido,

porém essa análise só era feita quando o chefe do setor estava presente, pois os bolsistas só tem acesso ao depósito com a presença do chefe do setor.

2. Teoria: Entrada no sistema

Para que o material faça parte do sistema ele tem que passar por uma inspeção de recebimento no qual, vai verificar o material que foi usado no processo, tendo que estar de acordo com o que foi pedido pelo gerenciamento de compras, sendo assim, o material que não vier conforme foi feito na compra, o produto é rejeitado e comunicado imediatamente para o setor de compras. Portanto, feito essa conferência vem o inventário contínuo, que é quando a parte de manter cada item ou tipo de material um registro que irá mostrar as características do material. (Dias, 2010, p 292).

2. Prática: Entrada no sistema

O SUAP, que é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Gestão de TI, tem como seu principal motivo o sistema que trabalha com a autenticação concentrada controlando toda planilha a qual, pode ser monitorada e atualizada.

A partir do momento que a chega o material, temos que conferir e jogar no sistema: qual o tipo do material, qual a cor do material, a quantidade do material, quantos vem dentro de caixa ou se é individual. Tem que fazer toda análise do produto, para que ele entre na planilha do sistema, que essas planilha é para estar sempre sendo atualizada com entrada e saída de materiais do almoxarifado.

3. Teoria: Solicitação de Material

Para o material solicitado é necessário que haja um cálculo no estoque mínimo, que é o tempo que vai ter essas possíveis reposições. portanto analisa desde o tempo gasto de verificação até ser repostado o material no almoxarifado, que leva tempo da emissão de pedido, sua preparação e seu transporte. (Dias, 2010 p 50).

3. Prática: Solicitação de Material

Para solicitar material no almoxarifado, o campus sempre deixou claro que só é servidor que vai entrar no sistema e solicitar material para sua aula ou para seu setor, assim quando for preciso.

Esta solicitação de material, não tinha um padrão ao certo, pois muitas vezes dependendo do setor e só quem tem esse acesso por dentro do setor é o chefe, que se ele se encontrar doente, os servidores ficariam sem o produto solicitado e só poderia pegar na outra semana, pois o material só disponibilizado duas vezes na semana, ou seja, uma vez que a planilha não fosse atualizada, o sistema ficaria descontrolado, pois não estará tendo uma informação precisa e seu matéria possivelmente não está disponível para solicitação.

4. Teoria: Saída de Material

O processo de saída do material identifica o momento que vai para a requisição de material, que é onde os pedidos são preparados pelo setor preparação, no qual irá planejar a saída desse material junto com o líder do setor de produção e parte para etapas de entregar vias de reuisiões dos materias que iram ser entregues no almoxarifado, que vai entregar e da baixa no estoque arquivando sempre a 2ª via; a segunda fase enviar 1ª para a contabilidade da organização para que seja lançada uma ficha de registro a cada item requisitado; em terceiro essa requisição irá ajustar um custo do departamento requisitante, para absorver o custo

do material e por último é feito uma elaboração de resumo das saídas de materiais do período e logo depois coloca no sistema. (Dias, 2010 p 294)

4. Prática: Saída de Material

Os servidores interessados que requisitam a retirada de material de consumo do almoxarifado, são vistos como consumidor final. Portanto o servidor que precisa de algum material deve pedi-lo por meio da Coordenação de administração Escolar, a quem cabe solicitá-lo com antecedência, que irá analisar e testar os procedimentos de controle de aquisição, manutenção, movimentação dos materiais através do sistema SUAP e recomendar reformulações tempestivas, introduzindo pontos de controle até que se estabeleça um sistema de controle interno compatível com as necessidades do instituto.

Os materiais solicitados, só saíam terças e quintas, sendo assim, a solicitação do mesmo tinha que ser até um dia antes ou uma hora antes de ir para o depósito fazer essa retirada. Mas tinha aquelas pessoas que não solicitava e pegava quando o produto acabava, como por exemplo, a secretaria que não pode ficar sem resma de papel, então eles eram priorizados por pedir quando acabasse o material. Então se o chefe do setor não estivesse presente, infelizmente o material não poderia sair do depósito, pois precisa da assinatura diretamente do chefe do almoxarifado como do setor a qual foi solicitado pedido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste presente estudo de caso, podemos ver algumas informações que foram expostas, com o princípio de planejar estrategicamente uma organização. No qual, é de extrema importância as operações diárias em todas as áreas de domínios.

Ao apresentar o estudo do módulo almoxarifado do sistema de informação, o SUAP, criado e usufruído, respectivamente pelo IFRN, visto que primeiramente, a realidade com a prática do setor junto com sistema na instituição é um pouco distinta por considerar sua cultura organizacional, tendo em vista que todos os processos/ pedidos que tiverem participação dos servidores do campus precisam ser protocolizados sob a ótica do responsável pelo setor.

Portando o instituto está passando e vivenciando um dos seus momentos distintos que é em sua gestão administrativa, com sua expansão de IFRN (s) em várias cidades e estados, e com isso faz com que o sistema SUAP, vá se aperfeiçoando mais lentamente.

O intuito desse estudo no geral foi apresentar o setor almoxarifado que está interligado com os aspectos da gestão do mesmo da instituição, por meio do sistema de informação SUAP, e para isso foi analisado dimensões de categorias no estudo, como no IFRN, que dentro do setor é analisado todo recurso humano, os recursos materiais e tecnológicos vendo todo processo de trabalho que é interligado com a gestão de informação e integração entre módulos que é relacionado com o espaço.

Como observação para os próximos trabalhos, poderia ser feito um estudo sobre a gestão dos processos um pouco mais detalhados, para sugerir uma melhora na administração do setor e pode-se ser levado o ponto de vista de acadêmico útil para verificar na prática as teorias, como é considerado um pouco pequeno, vejo a questão do espaço do almoxarifado, pois tem que tem uma organização e uma boa distribuição do espaço, pois a partir do momento que não, ocorre a junção de materiais e fica inviável de achar o material que foi solicitado.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION FRANÇAISE POUR LA LOGISTIQUE (1972) Disponível em: <<https://www.aslog.fr/>> Acesso em 20 de fevereiro 2018.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 1993.

_____ (2001). **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.** 4ª edição. Porto Alegre: Bookman

_____ **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.** 5ªed. São Paulo: Atlas , 2006.

_____. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2007.

_____ **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2011

BANZATO, E. **WMS – Warehouse management system: Sistema de gerenciamento de armazéns.** São Paulo: 2001.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, J. – **Gestão logística de cadeias de suprimentos.** São Paulo: 2009.

BRAGA, D. G **Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública.** (1998). Disponível em <<http://books.scielo.org>> Acesso em 15 de Fevereiro de 2018

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: são paulo** 2007

DIAS, M. A.. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

_____ **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão.** 5.ed. 6ª reimpressão. 2010

FRANCO, P. C. O.: **A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ESTOQUES E LOGÍSTICA EMPRESARIAL.** (2015) Disponível em <<https://pt.linkedin.com>> Acesso dia 20 de fevereiro 2018

FREITAS, F. F. T. **Otimização das operações de Movimentação e Armazenagem de materiais através de rearranjo físico:** 2006

GAITHER, N; FRAZIER, G. **Administração da produção e Operações**. São Paulo. 2001.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

KOHAMA, H.. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 10 ed. São Paulo: 2006

MOTTA, P. R: **O estado da arte da gestão pública** Disponível em <<http://www.scielo.br>> Acesso em 02 de fevereiro 2018

NAZÁRIO **A IMPORTÂNCIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE LOGÍSTICA** (1999). Disponível em: <<http://www.ilos.com.br/web/>> Acesso em 20 de fevereiro 2018

NÓBREGA, T. A.:**Historia da logistica** Disponível em:<<http://www.administradores.com.br/>> Acesso 23 de fevereiro 2018

OLIVEIRA. P A. C. **CONSULTORIA EMPRESARIAL VOLTADA PARA EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE LOGISTICA**. (2010) . Disponível em <www.ebah.com.br> A cesso em 20 de fevereiro 2018.

RODRIGUES, C.M.: **Teoria Geral da Administração Brasília**, 2006.Disponível em:<<http://www.ebah.com.br>> Acesso em 12 de Fevereiro 2018

ROSSI, C. A. L.; NUNES, S. G. C. : **LOGÍSTICA E RECURSOS MATERIAIS**. Disponível em <<http://www.justocantins.com.br>>. Acesso em 12 de Fevereiro 2018

SOARES, C.; GOMES, A., **Administração de Estoques em uma Organização Pública: um estudo na Assessoria de Laboratórios (ASSLAB) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista**. Disponível em <<http://periodicos.uesb.br>> Acesso dia 21 de fevereiro 2018

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000